

Ruas que Tocam: o *podcast* como impulsionador do jornalismo cultural¹

Ana Beatriz Silva²

Suely Maria Dias³

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Este trabalho analisa o *podcast* como meio do jornalismo cultural, com estudo de caso do “Ruas que Tocam”, feito com histórias de músicos no centro histórico de João Pessoa. A pergunta é: como o *podcast* pode valorizar memórias e expressões culturais locais? Busca-se entender como a linguagem sonora amplia narrativas culturais e afetivas em áreas urbanas. A pesquisa é qualitativa, com entrevistas, observação e produção. A base teórica inclui Bonini (2020), Piza (2003), Rose (2017), Kischinhevsky (2018), entre outros. Os resultados mostram o *podcast* como espaço de escuta sensível, memória sonora e fortalecimento de identidades culturais.

PALAVRAS-CHAVE: *podcast*; jornalismo cultural; memória sonora; centro histórico; João Pessoa.

INTRODUÇÃO

O *podcast* tem emergido como uma poderosa ferramenta de comunicação e expressão cultural, especialmente no contexto do jornalismo. No cenário atual, onde as narrativas culturais muitas vezes ficam à margem dos meios tradicionais, o *podcast* se apresenta como um espaço propício para o resgate de memórias e a valorização de identidades locais. Este estudo investiga o impacto do *podcast* como impulsionador do jornalismo cultural, utilizando como estudo de caso o “Ruas que Tocam”, um produto comunicacional que explora histórias musicais do centro histórico de João Pessoa. A proposta do *podcast* é, portanto, não apenas registrar, mas também destacar as histórias que muitas vezes são invisibilizadas, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural imaterial da cidade.

Ao longo deste trabalho, busca-se compreender de que maneira a linguagem sonora do *podcast* pode potencializar narrativas culturais e afetivas em territórios

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT Estudos em Podcast, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, e-mail: ana.silva3@academico.ufpb.br

³ Docente da Graduação do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, e-mail: smmd@academico.ufpb.br

urbanos, proporcionando uma conexão mais profunda entre os ouvintes e as histórias contadas. A pesquisa se justifica pela crescente relevância do produto como um formato e pela necessidade de explorar seu potencial como ferramenta de fortalecimento da memória cultural local.

METODOLOGIA

A pesquisa adota a abordagem qualitativa, com métodos combinando pesquisa bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e produção prática. Foram realizadas entrevistas com músicos atuantes no centro histórico de João Pessoa, além de produtores culturais e especialistas em memória urbana. O material coletado foi analisado com base em categorias como memória, identidade cultural e práticas sonoras. A produção do *podcast* seguiu as etapas de pré-produção (pesquisa e escolha de personagens), produção (gravações e entrevistas em campo) e pós-produção (edição e montagem sonora). Essa dimensão prática permite observar como o formato podcast contribui para o jornalismo cultural a partir de um olhar narrativo, subjetivo e sensível.

O PODCAST COMO MEIO DE EXPRESSÃO CULTURAL E NARRATIVA SONORA

A seção que segue explora os principais conceitos relacionados ao podcast, destacando sua evolução e seu papel no jornalismo cultural. Bonini (2020) oferece uma análise da segunda era do podcast, destacando sua importância como um meio digital que ultrapassa as barreiras da comunicação tradicional. Ele argumenta que o podcast, ao combinar a voz humana com a lógica digital, cria uma experiência narrativa única, que favorece a imersão e o engajamento do público. Kischinhevsky (2018) aproxima o podcast do jornalismo narrativo, ressaltando seu potencial para contar histórias subjetivas e pessoais, o que é particularmente relevante no contexto do jornalismo cultural.

A memória sonora é um elemento central na construção das narrativas do podcast Ruas que Tocam. Piza (2003) e Rose (2017) discutem a importância de se considerar a subjetividade e o afeto nas produções culturais, defendendo uma abordagem mais humanizada na cobertura do patrimônio cultural. Os estudos de Carneiro (2022) e Aguiar e Octávio (1989) também são fundamentais, pois eles

analisam a história e as transformações do centro histórico de João Pessoa, proporcionando um contexto mais profundo para as histórias que o podcast busca resgatar. Além disso, Moraes (2019) e Viana (2020) refletem sobre a imersão sensorial proporcionada pelo áudio, destacando como o podcast pode criar uma conexão emocional com o público e com o território.

ANÁLISE E PRINCIPAIS RESULTADOS

A análise do podcast Ruas que Tocam permite identificar como o formato favorece o jornalismo cultural, promovendo narrativas sensíveis e engajadas com a cidade e seus personagens. Os episódios destacam histórias de músicos como Totonho e Escurinho, revelando vínculos afetivos com a rua, a música e o passado. A escuta, nesse caso, funciona como ponte para o afeto e o pertencimento. O uso de trilhas, ambiências e depoimentos contribui para uma experiência imersiva, que vai além da informação factual. Os ouvintes são convidados a se deslocar mentalmente pelos espaços descritos, aproximando-se das vivências urbanas narradas. O podcast mostrou-se uma ferramenta potente para registrar e valorizar a memória cultural local, funcionando como documento sonoro e artístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aponta que o podcast é um meio eficaz para o jornalismo cultural, sobretudo quando assume a narrativa como eixo central e busca conexão com a escuta sensível. Ruas que Tocam, ao resgatar memórias musicais e afetivas do centro histórico de João Pessoa, demonstra o potencial do áudio como forma de resistência, valorização e documentação de histórias locais. A linguagem radiofônica, associada à lógica digital e à autonomia da produção independente, abre caminhos para um jornalismo mais humano, integral e enraizado nos territórios que representa. Assim, o podcast consolida-se como uma ferramenta relevante para a comunicação cultural no cenário contemporâneo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wellington; OCTÁVIO, José. **Uma cidade de quatro séculos**: evolução e roteiro. 2. ed. João Pessoa: Fundação Cultural do Espaço da Paraíba, A União Editora, 1989.

BONINI, Tiziano. **A “segunda era” do podcasting**: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. Tradução: Marcelo Kischinhevsky. *Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora*, Mariana-MG, v. 11, n. 1, p. 13–32, jan./abr. 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/3852>. Acesso em: 7 abr. 2025

CARNEIRO, Natália Vieira. **Pedra, cal e pessoas**: as memórias e transformações na rua da Areia em João Pessoa – PB. 2022. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/31501>. Acesso em: 4 abr. 2025.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

KISCHINHEVSKY, M. **Rádio em episódios, via internet**: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo. *Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación*, v. 5, n. 10, p. 73-80, 1 nov. 2018. Disponível em: <http://www.revistaieic.eu/index.php/raeic/article/view/148>. Acesso em: 5 abr. 2025.

MORAES, F. Subjetividade: ferramenta para um jornalismo mais íntegro e integral. *Revista Extraprensa*, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 204-219, 2019. DOI: 10.11606/extraprensa2019.153247. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/153247/155192>. Acesso em: 6 abr. 2025.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

ROSE, Angeli. **Jornalismo cultural**: Um exercício de valor. Belo Horizonte: Editora Atena. 2017. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/download-file/1839>. Acesso em: 3 out. 2024.

VIANA, Luana. **O áudio pensado para um jornalismo imersivo em podcasts narrativos**. In: INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO, CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43, 2020, Minas Gerais. *Anais...* Minas Gerais: UFJF, 2020. p. 1 -15.